



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: Teorias Antropológicas do Parentesco

SEMESTRE: 2022/1

PROFESSOR(A): Mirian Alves de Souza

contato: mirianalves@id.uff.com

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: EXPLORAR A EMENTA DO CURSO EM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA.
AValiação: 2 PROVAS.

Bibliografia na ordem de leitura

1. MORGAN, Lewis Henry. A Sociedade Antiga.
2. ENGELS, Friedrich; A Família. In: Origem da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro, Vitória, 1978. p. 28-91.
3. MALINOWSKI, Bronsilaw. Sexo e repressão na sociedade selvagem. Vozes, Petrópolis, 1973. Prefácio (p. 9-12) e Cap. 1 O problema (p. 17-21).
4. FREUD, Sigmund. O horror ao incesto. In: Totem e Tabu.
5. LEVI-STRAUSS, Claude. A família. In: O Olhar Distanciado. Lisboa: Edições 70, 1987. p. 69-98.
6. LÉVI-STRAUSS, Claude. O problema do incesto. In: As estruturas elementares do parentesco.
7. MEAD, Margaret. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva, 2014.
8. HURSTON, Zora. Family History (Barracoon). Harper's Magazine. <https://harpers.org/archive/2018/06/family-history-2/>
9. COLLINS, Patricia Hill. Shifting the Center: Race, Class and Feminist Theorizing about Motherhood. Routledge, 1994.
10. STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. Estudos Feministas. Ano 3 nº 2, 1995.
11. JOSEPH, Suad. Brother/sister relationships: Connectivity, love, and power in the reproduction of patriarchy in Lebanon. American Ethnologist, 21(1), p. 50-73, 1994.
12. JOSEPH, Suad. Connectivity and patriarchy among urban working-class Arab families in Lebanon. Ethos, 21(4), 452-484, 1993. <https://doi.org/10.1525/eth.1993.21.4.02a00040>
13. NAGUIB, Nefissa. Casualties of Fatherhood Syrian Refugee Men and Nurturance in the Arctic. In: Nefissa Naguib. Nurturing Masculinities: Men, Food and Family in Contemporary Egypt. 1ed.Oxford; New York: Berghahn Books, 2018,

14. FONSECA, Claudia. "Família e parentesco na antropologia brasileira contemporânea". In: Carlos Benedito Martins; Luiz Fernando Dias Duarte (orgs.), Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia. São Paulo: ANPOCS. pp. 123-154, 2010.
15. SEYFERTH, Giralda. Herança e estrutura familiar camponesa. Boletim do Museu Nacional, 52, 1985.
16. MACHADO, Igor. "Migração, deslocamentos e as franjas do parentesco". R@U: Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCAR, v. 6, p. 130-145, 2016.
17. SOUZA, Mirian Alves. Refúgio e Família entre Mulheres do Conflito Sírio no Brasil e Tunísia. Antropolítica - Revista Contemporânea De Antropologia, (52), 2021.
<https://doi.org/10.22409/antropolitica2021.i52.a42147>
18. RABBO, Anika. Syrians in Sweden: Constructing Difference Regarding Gender and Family. *Journal of Refugee Studies*, Volume 34, Issue 2, June 2021, Pages 1291–1306, <https://doi.org/10.1093/jrs/feab007>
19. RYZOVA, Lucie. "I am a Whore but I will Be a Good Mother: On the Production and Consumption of the Female Body in Modern Egypt." *The Arab Studies Journal* 12/13(2/1): 80-122, 2004/2005.
20. TYLDUM, Guri. 2014. Motherhood, Agency and Sacrifice in Narratives on Female Migration for Care Work. *Sociology*, 49(1), 56–71.
21. DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 37, p. 9–41, 2016.
22. MAHDAVI, Pardis. *Crossing the Gulf. Love and family in Migrant Lives*.

Literatura complementar

- ANGELOU, Maya. *Mamãe, Eu e Mamãe*. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 2020.
- HATOUM, Milton. *Dois Irmãos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- NASSAR, Raduan. *Lavoura Arcaica*, Companhia das Letras, 1975.
- TAIA, Abdellah. *Aquele que é digno de ser amado*. Nós, 2018.